

# Procon divulga orientações sobre material escolar

Órgão alerta contra exigências abusivas de escolas do município

Por Redação

Com a proximidade do início do ano letivo, o Procon de Barra Mansa intensificou as orientações aos pais e responsáveis que estão adquirindo material escolar. O foco é garantir que as listas fornecidas pelas escolas respeitem a legislação e que as famílias não sejam prejudicadas por cobranças indevidas.

O órgão alerta que muitas instituições ainda incluem itens que não são de uso individual do aluno, prática considerada abusiva. Materiais de limpeza, produtos administrativos e itens de manutenção fazem parte dos custos de funcionamento da escola e devem estar incluídos no valor da mensalidade ou da anuidade.

Entre os materiais que não podem ser exigidos estão álcool, detergente, esponjas, papel higiênico, copos descartáveis, sacos de lixo, toner de impressora, grampeadores, clipes, resmas de papel em excesso e qualquer outro item de infraestrutura da unidade escolar.

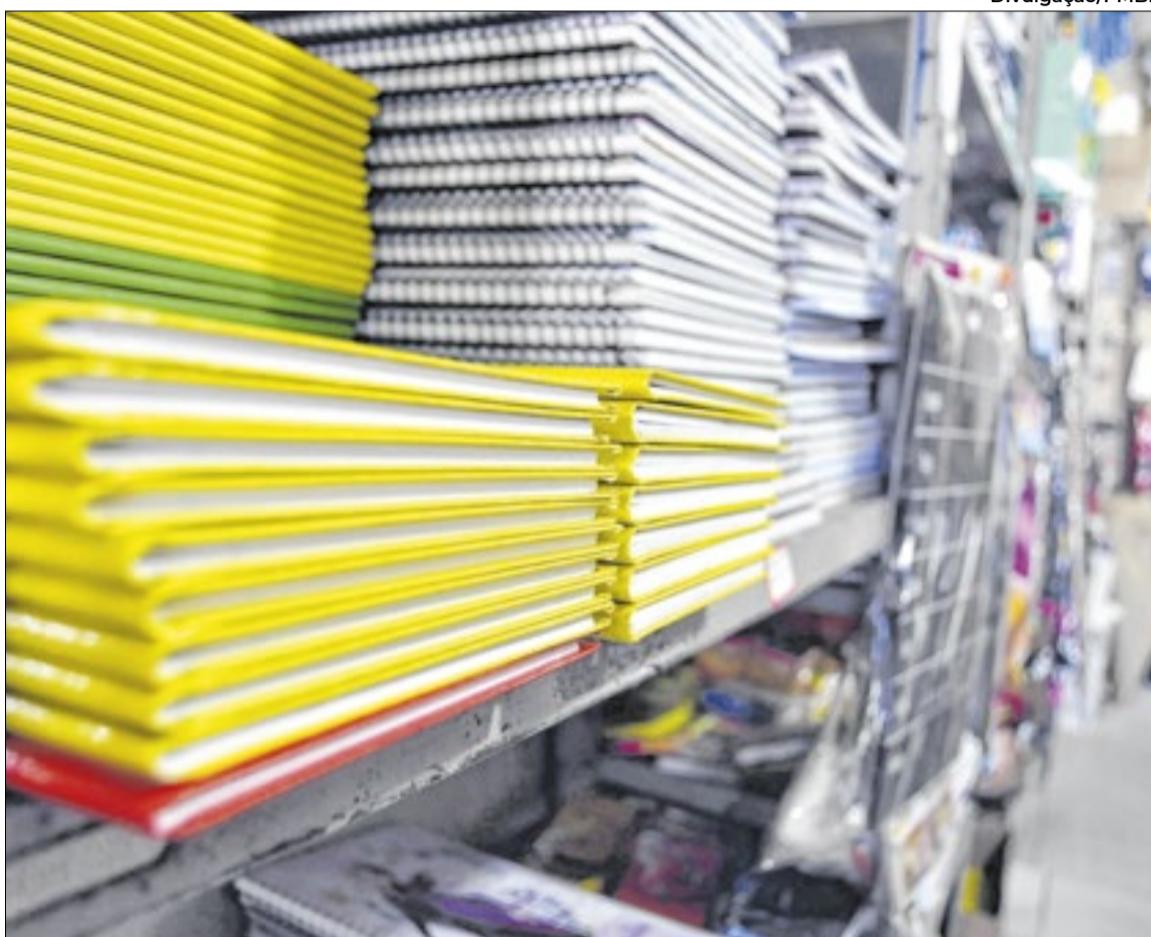
O Procon também reforça que as escolas não podem impor marcas, modelos ou lojas específicas para a compra dos produtos. O consumidor tem o direito de escolher livremente o material que atenda à finalidade solicitada, optando pelo melhor preço e custo-benefício.

Já os custos relacionados à manutenção da escola, à estrutura e às atividades administrativas devem estar embutidos na mensalidade ou na anuidade, e não podem ser repassados por meio da lista de material.

Para o gerente do Procon de Barra Mansa, Felipe Goulart, a atenção às listas e a pesquisa de preços fazem toda a diferença no orçamento das famílias.

- A legislação é clara ao proibir a cobrança de materiais de uso coletivo e a imposição de marcas. Esses custos já devem estar incluídos na mensalidade. Além disso, a pesquisa de preços ajuda o consumidor a economizar, já que produtos com personagens e marcas famosas costumam ser bem mais caros do que itens neutros – destacou Felipe.

De acordo com o advogado Eduardo Vieira, especialista em Direito do Consumidor, é importante reforçar que os pais não são obrigados a aceitar certos tipos de exigência. "Quando a escola inclui itens de limpeza, material administrativo ou tenta impor marcas e lojas, ela está cometendo uma prática abusiva.



Procon de Barra Mansa orienta sobre compra consciente de material escolar no retorno às aulas



Procon reforça que escolas não podem impor marcas

O consumidor pode se recusar a comprar esses itens e procurar o Procon para que seus direitos sejam garantidos", explicou o advogado.

Além das orientações legais, o Procon-BM também divulgou recomendações para ajudar as famílias a economizar. A principal delas é pesquisar preços em diferentes lojas, tanto físicas quanto on-line, já que a variação pode ser grande.

Outra dica é antecipar as compras para evitar os preços mais altos típicos do período de volta às aulas. O órgão também orienta que os pais revisem a lista e reproveitem materiais que ainda possam ser utilizados do

ano anterior. Um alerta importante é evitar levar as crianças às compras, o que ajuda a reduzir gastos por impulso, especialmente com produtos que têm personagens e maior apelo comercial.

Por fim, o Procon orienta que os consumidores exijam a nota fiscal, que comprova a compra e garante o direito à troca e à devolução.

O Procon funciona no pátio da Prefeitura de Barra Mansa, no Centro, com atendimento de segunda a sexta-feira, das 8h às 16h. Detalhe: a listagem de materiais é elaborada pelo Procon Estadual e válida em todo o território fluminense.

## Alguns itens que não podem ser solicitados

- álcool hidrogenado
- algodão
- bolas de sopro
- canetas para lousa
- carimbos
- copos descartáveis
- elastex
- esponja para pratos
- fitas adesivas
- fitas decorativas
- fitas dupla face
- fitilhos
- flanela
- giz branco ou colorido
- grampeador
- grampos para grampeador
- guardanapos
- isopor
- lenços descartáveis
- livro de plástico para banho
- maquiagem
- marcador para retroprojetor
- material de escritório
- material de limpeza
- medicamentos
- palito de dente
- palito para churrasco
- papel higiênico
- pasta suspensa
- piloto para quadro branco
- pincéis para quadro
- pincel atômico
- plástico para classificador
- pratos descartáveis
- pregador de roupas
- sacos de plástico
- talheres descartáveis
- cola para isopor
- produtos para construção civil (tinta, pincel, argamassa, cimento, entre outros)

Vila Santa Cecília terá unidade do 'Poupa Tempo'

Volta Redonda vai ganhar uma unidade do Poupa Tempo na Vila Santa Cecília. As obras para implantação do serviço tiveram início nessa segunda-feira (12), ao lado do Banco do Brasil, na Rua 33, onde será construído um quiosque. A obra é graças a uma parceria entre a prefeitura e o Governo do Estado. A previsão é que a obra seja concluída em 90 dias.

O Poupa Tempo tem como objetivo centralizar diversos serviços públicos essenciais em um único portal digital e em um espaço físico, facilitando o acesso da população a atendimentos, agendamentos e orientações oferecidos pelos órgãos municipais. A proposta é reduzir a burocracia e tornar o atendimento mais ágil, eficiente e acessível.

Por meio do portal digital, os cidadãos poderão solicitar serviços de forma prática, utilizando celular ou computador. Já a unidade física será voltada principalmente para atender pessoas que ainda não utilizam com frequência os meios digitais, garantindo inclusão, acessibilidade e atendimento humanizado. No formato presencial, a unidade terá capacidade para realizar até 160 atendimentos por dia.

Volta Redonda foi contemplada com a unidade devido à sua importância econômica e social no Sul Fluminense. A expectativa é que o Poupa Tempo comece a funcionar nos próximos meses.

A secretaria de Planejamento, Transparência e Modernização da Gestão, Cora Peixoto da Silva, destacou a importância da iniciativa para o município. "O Poupa Tempo representa um avanço significativo na forma como o Poder Público se relaciona com o cidadão. Estamos unindo tecnologia, organização e inclusão para oferecer um atendimento mais eficiente, acessível e humanizado à população de Volta Redonda", afirmou.

"Mais uma vez o Governo do Estado é parceiro de Volta Redonda, valoriza o interior do estado e promove mais esse benefício para a nossa população. Agradeço ao governador Cláudio Castro, à equipe da Secretaria de Estado de Transformação Digital, assim como à Cora e sua equipe da Seplag, por mais essa iniciativa", frisou o prefeito Antonio Francisco Neto.